

19
JANEIRO
2020

ANO A
**SEGUNDO
DOMINGO**

Isaías 49, 3,5-6
Salmo 39 (40)
1Coríntios 1, 1-3
João 1, 29-34

PERGUNTA DA SEMANA

*O que podes
fazer para
progredir no
caminho de
santidade?*

O **Segundo Domingo** continua o retrato já evocado no Batismo do Senhor. Repetem-se os traços do 'servo' formado «desde o seio materno», não apenas para salvar um povo, mas «a luz das nações» para que a salvação «chegue até aos confins da terra». Aparece de novo João Batista para apresentar Jesus como «Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo». Acrescenta o testemunho de que o «Filho de Deus» vem para «batizar no Espírito Santo». É pelo «nome de Nosso Senhor Jesus Cristo» que hoje somos «santificados», ou seja, «chamados à santidade». O cristão permite que o coração se conforme à vontade divina. Expressa-o com a vida apoiada na oração: «Assim o quero, ó meu Deus, a vossa lei está no meu coração».



“Chamados à santidade”

Somos «chamados à santidade». O cristão não pode «imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade». O que fazer para ser santo? Conjuga o silêncio com a serviço, a oração com a ação. Cada instante há de ser «expressão de amor doado sob o olhar do Senhor». Lembra-te de que 'a arte de evitar pessoas', aquilo que te afasta dos outros, não é caminho de santidade. «Não é saudável amar o silêncio e esquivar o encontro com o outro, desejar o repouso e rejeitar a atividade, buscar a oração e menosprezar o serviço. [...] Somos chamados a viver a contemplação no meio da ação, e santificamo-nos no exercício responsável e generoso da nossa missão» (Papa Francisco).

*Acompanha a série
'A arte de evitar pessoas'
em laboratoriodafe.pt*

Dar testemunho

A santidade reflete-se no testemunho. O discípulo é aquele que se sente chamado por Deus para a missão de dar testemunho do seu amor ao Evangelho. Não de uma imposição moral, mas de um estilo de vida belo e atraente. O testemunho da santidade é como um perfume que se difunde e se manifesta, ao mesmo tempo, de forma discreta e persuasiva. Esse é o 'perfume do Evangelho', o bom odor da ação de Deus na vida e no mundo.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

II DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 09

Nº 03

LITURGIA



20 | S. Fabião, papa e mártir [MF]
| S. Sebastião, mártir [MF]
21 | S. Inês, virgem e mártir [MO]
22 | S. Vicente, diácono e mártir [MF]
24 | S. Francisco de Sales, bispo
e doutor da Igreja [MO]
25 | Conversão de S. Paulo,
Apóstolo [Festa]
26 | III Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



Seríamos uma sociedade mais pobre se a Igreja deixasse de produzir arte e de fazer cultura, porque os valores que veicula são valores universais, da inclusão, da paixão pela arte, pela leitura... São valores universais, que toda a gente, independentemente da sua fé, deve abraçá-los, porque são valores positivos

(Pe. Tiago Freitas)

APOIE A EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: “Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me” (Mt 25, 35-36)

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

17 & 31

Janeiro



“FÉ E CIÊNCIA: FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO” CHEGAM AO PIO XII

A iniciativa decorre no Museu Pio XII, nos dias 17 e 31 de Janeiro, bem como 14 e 28 de Fevereiro. Seminário será ainda creditado como ação de formação para professores. A participação é gratuita, mas implica uma inscrição online obrigatória, disponível em www.arquidiocese-braga.pt/culturaedialogo e www.facebook.com/culturabraga.

18 > 25

Janeiro



OITAVÁRIO DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

‘Eles demonstraram-nos uma benevolência fora do comum’ é o tema para o ano de 2020, que foi preparado pelas Igrejas cristãs em Malta e Gozo. **Este ano a celebração ecuménica é na Igreja Metodista, no dia 22 de Janeiro, Quarta-Feira, às 21h30.** O momento de oração conta com as presenças de D. Sifredo, bispo da Igreja Metodista, D. Jorge Pina Cabral da Igreja Lusitana (Comunhão Anglicana), e de D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga.